

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:
Ano 2016 (Ciclo 2015 – 2017)

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO – IESF

Diretora Geral

Prof^ª. Dra. Honorina Maria Simões Carneiro

Diretora Acadêmica

Prof^ª. M.a. Rosangela Mendes Costa

Diretor Administrativo Financeiro

Tiago José Simões Carneiro

Coordenadora de Pesquisa e Extensão

Prof^ª. Esp. Ana Luiza Ferreira Pinheiro Soares

Coordenador do Curso de Administração

Prof^º. Esp. Paulo Roberto Lima Oliveira

Coordenadora do Curso de Enfermagem

Prof^ª. Esp. Rose Daiana Cunha dos Santos

Coordenadora do Curso de Pedagogia

Prof^ª. Esp. Jeruza Maria Ribeiro Simões

Coordenadora do Curso de Serviço Social

Prof^ª. M.a. Katiana Souza Santos

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Logística

Prof. Esp. Paulo Roberto Lima Oliveira

Secretária Acadêmica

Prof^ª. Esp. Ionar Ribeiro

1 INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2016, do Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF). O documento foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IESF atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

O Relatório aborda os resultados das avaliações realizadas como forma de medir as ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2016-2020.

1.1 Dados da Instituição

MANTENEDORA: H. M. Simões Carneiro

NOME: Instituto de Ensino Superior Franciscano – IESF

NATUREZA JURÍDICA: Instituição de Ensino Superior Privado

RECRENCIAMENTO: Portaria MEC Nº 725, de 20 de julho de 2016

ENDEREÇO: Avenida 14, Nº 18, Quadra 02, Lotes 18 / 19 – Bairro: Maiobão

CEP: 65130-000 / Paço do Lumiar-MA

FONE: (98) 3274-3204

PÁGINA NA INTERNET: www.iesfma.com.br

1.2 Cursos ofertados

O Instituto de Ensino Superior Franciscano oferece, atualmente, os seguintes:

Tabela 1 – Cursos ofertados

CURSOS	NOTA		
	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
ADMINISTRAÇÃO	Portaria nº 2.353/2010	Portaria 493/2015	---
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Portarias nº 563 e 566/2016	---	---
ENFERMAGEM	Portaria nº 31/2016	---	---
LOGÍSTICA	Portaria nº 720/2014	---	---
PEDAGOGIA	Portaria Nº 2.427/2001	Portaria nº 223/2007	---

RECURSOS HUMANOS	Portarias nº 563 e 566/2016	---	---
SERVIÇO SOCIAL	Portaria nº 568/2013	---	---

Fonte: Dados Institucionais

1.3 Composição da Comissão Própria de Avaliação

A composição da CPA está estabelecida no Regulamento do Instituto de Ensino Superior Franciscano nos termos da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. É constituída e formada por:

- I. Um presidente;
- II. Um representante do corpo docente;
- III. Um representante do corpo discente;
- IV. Um representante dos técnicos administrativos;
- V. Um representante da sociedade civil organizada (REGULAMENTO CPA/IESF).

A comissão responsável por este Relatório possui os seguintes membros:

- **Presidente:** Prof^a Roseania Barbosa Sales
- **Representante do Corpo Docente:** Prof^a. Dra. Vera Lucia Lopes Barros
- **Representante do Técnico Administrativo** Prof^a. Esp. Lidiane Smith de Mesquita
- **Representante do Corpo Discente:** Márcia Cristina Santos
- **Representante da Sociedade Civil Organizada:** Flavia Cristina Serejo Santos

1.4 Planejamento da Autoavaliação

Para o IESF a Autoavaliação Institucional é parte integrante do processo de acompanhamento e controle do PDI e PPCs, com base nas informações coletadas das avaliações realizadas no ano de 2016, ENADE e os indicadores da autoavaliação institucional do ano de 2015, sendo elaborado como Relatório parcial do ano base 2015-2017.

A tarefa inicial da Comissão foi desenvolver o projeto de autoavaliação institucional, versando sobre o processo de autoavaliação, detalhando os aspectos a

serem considerados no desenvolvimento das dez dimensões previstas na referida lei, descritas em cinco eixos:

- ✓ Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- ✓ Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social
- ✓ Eixo 3: Políticas Acadêmicas
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- ✓ Eixo 4: Políticas de Gestão
 - Dimensão 5: Política Social
 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- ✓ Eixo 5: Infraestrutura Física
 - Dimensão 7: Infraestrutura Física

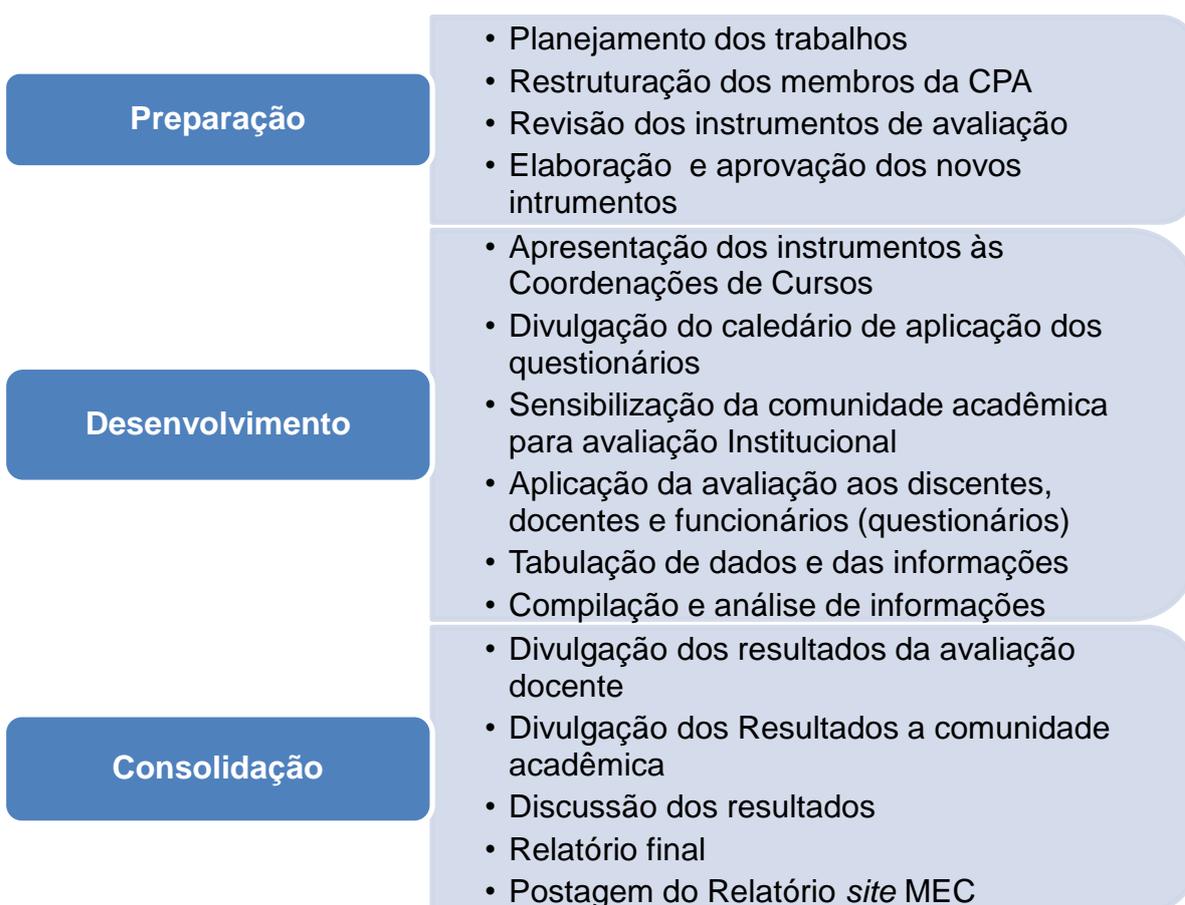
1.5 Objetivos

- ✓ Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Instituição;
- ✓ Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- ✓ Planejar e redirecionar as ações do IESF a partir da avaliação institucional;
- ✓ Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Construir um planejamento institucional norteado pela gestão participativa em todas as áreas e pela autonomia do Instituto;
- ✓ Consolidar o compromisso social do IESF;
- ✓ Consolidar o compromisso científico-cultural da IES.

1.6 Etapas da Execução dos Trabalhos

A metodologia dos trabalhos da CPA do IESF teve como força motriz os seguintes pressupostos:

- ✓ Analisar o Instituto do ponto de vista das dez dimensões previstas pelo SINAES;
- ✓ Identificar potencialidades e fragilidades nos aspectos acadêmico e administrativo;
- ✓ Ser um elo entre os anseios da comunidade acadêmica e os dirigentes institucionais;
- ✓ Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pelo Instituto, a partir do Relatório de avaliação institucional;
- ✓ Ser núcleo disseminador e gerador de conhecimento da IES acerca de sua realidade;
- ✓ Dar enfoque ao trabalho coletivo e não ao individual;
- ✓ E, obedecendo, rigorosamente, ao seguinte fluxograma:



2 METODOLOGIA

As estratégias de mensuração das informações foram definidas por dimensão, utilizando estratégias de coleta obtida de cada um dos atores dos

segmentos envolvidos como: definição do universo da Autoavaliação, sensibilização, elaboração e aplicação de questionários (instrumentos), coleta e tabulação dos dados; elaboração, divulgação e discussão de Relatório parcial; e elaboração de Relatório final.

A metodologia utilizada nos trabalhos baseia-se na análise dos conteúdos, com ênfase na abordagem qualitativa de pesquisa social (GOMES, 1999). Quanto ao instrumento e ao parâmetro de pesquisa, definiram-se:

- a) **Questionários:** instrumento principal de coleta das informações, tendo como referência os padrões estabelecidos pela Instituição e os instrumentos de avaliação oficiais. Os questionários foram respondidos por discentes, docentes e funcionários, respectivamente. O modelo de questionário aplicado foi único para todos os cursos, com ressalva para o item Laboratórios e Práticas no Curso de Enfermagem, pois a prática em Laboratório é carga horária curricular obrigatória.
- b) **Indicadores avaliados:** as questões que compõem o instrumento estão definidas de acordo com os aspectos a serem considerados no desenvolvimento das dez dimensões previstas na Lei, para cada indicador existe um eixo (item) geral de avaliação. Os indicadores pertencentes a cada dimensão foram transformados em itens dentro dos questionários.
- c) **Universo da pesquisa:** corresponde ao público pesquisado, comunidade acadêmica (coordenação, professores, alunos e funcionários).
- d) **Análise dos dados:** Foram utilizadas análises documentais e informações que realizadas à luz do contexto institucional e acadêmico, consubstanciaram numa perspectiva qualitativa, as conclusões apontadas neste Relatório.

Os dados da pesquisa foram coletados nos dois semestres letivos do ano de 2016. A primeira coleta ocorreu entre os dias 30/05 e 03/06/2016 com aplicação dos questionários impressos em sala de aula aos discentes nos Cursos de Administração, Serviço Social, Logística, Pedagogia e Enfermagem, respectivamente. Com os professores a coleta de dados ocorreu entre os 20 e 23/06/2016 em dias de reunião com as Coordenações; e com funcionários nos dias 20 e 27/08/2016, durante treinamento

oferecido pela instituição. Os questionários foram aplicados pelos membros da Comissão da CPA com a colaboração das secretárias de curso.

O instrumento utilizado na primeira coleta avaliou a Infraestrutura, o atendimento e serviços prestados pela Instituição, a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, planejamento e avaliação, ensino, pesquisa e extensão, organização e gestão e responsabilidade social.

A segunda coleta ocorreu no segundo semestre do ano de 2016. A avaliação ocorreu entre os 15 e 28/12 com os discentes e entre os dias 28/12/2016 a 07/01/2017 com o corpo docente. Nesse segundo momento, a aplicação dos questionários foi realizada de forma eletrônica, por meio do Sistema Acadêmico utilizado pela Instituição. Destaca-se que essa foi a primeira vez que a instituição realizou a coleta dos dados *online*.

Para a obtenção dos dados foram utilizados nos questionários indicadores com conceito definidos em uma escala padrão apresentada a baixo:

Tabela 2 – Escala de indicadores utilizados nos questionários do primeiro semestre (período letivo 2016.1)

Conceito	Definição
Fraco	O indicador avaliado não existe ou não é perceptível.
Regular	O indicador avaliado existe, mas é insuficiente na percepção do avaliador.
Bom	O indicador avaliado existe e é bom na percepção do avaliador.
Muito bom	O aspecto avaliado existe e é excelente na percepção do avaliador.
Não opinou	O avaliador não conhece ou não quer opinar sobre o indicador avaliado. O indicador avaliado não se aplica na percepção do avaliador.

Tabela 3 – Escala de indicadores utilizados nos questionários do segundo semestre (período letivo 2016.2)

Pontuação	Conceito	Definição
1	Fraco	O indicador avaliado não existe ou não é perceptível.
2	Regular	O indicador avaliado existe, mas é insuficiente na

		percepção do avaliador.
3	Bom	O indicador avaliado existe e é bom na percepção do avaliador.
4	Muito bom	O aspecto avaliado existe e é muito bom na percepção do avaliador.
5	Excelente	O aspecto avaliado existe e é excelente na percepção do avaliador.
0	Não opinou	O avaliador não conhece ou não quer opinar sobre o indicador avaliado. O indicador avaliado não se aplica na percepção do avaliador.

Todos os conceitos são contabilizados para cálculo e análise qualitativa e quantitativa dos indicadores, entretanto os indicadores sem pontuação não são representados graficamente.

3 DESENVOLVIMENTO

Neste item apresentamos os dados e as informações referentes a cada eixo e suas respectivas dimensões, estabelecendo as devidas relações com as características e identidade da instituição presentes no PDI e nos PPC's.

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

O planejamento de autoavaliação contempla os aspectos da divulgação, da sensibilização, da aplicação de questionários, da tabulação e análise de resultados e da divulgação dos mesmos. Busca-se através dos questionários, especificamente, voltados aos discentes, docentes e equipe administrativa e operacional, medir o grau de satisfação com os processos envolvidos na Instituição, buscando identificar os pontos positivos para reforçá-los e os pontos negativos para possíveis correções.

3.1.2 Avaliação Institucional Externa

Esse processo de avaliação é constituído pela Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos e Avaliação de Alunos (ENADE). Essas avaliações são utilizadas pelo MEC nos atos autorizativos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior, de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de autorização de cursos, periodicamente.

As Tabelas 04, 05 e 06 apresentam um resumo dos resultados das avaliações dos cursos de Graduação e do IESF efetuadas pelo MEC/INEP e dos dados componentes do ENADE.

Tabela 4 – Evolução dos Conceitos de Avaliação de cursos

CURSOS	NOTA		
	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
ADMINISTRAÇÃO	4	4	---
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	AUTORIZADO COM DISPENSA DE VISITA		
ENFERMAGEM	5	---	---
LOGÍSTICA	5	---	---
PEDAGOGIA	---	3	3
RECURSOS HUMANOS	AUTORIZADO COM DISPENSA DE VISITA		
SERVIÇO SOCIAL	3	---	---

Fonte: MEC/INEP (2016)

Tabela 5 – Conceitos ENADE

CURSOS	ANO DA AVALIAÇÃO	NOTA
ADMINISTRAÇÃO	2015	4
PEDAGOGIA	2014	3

Fonte: MEC/INEP (2016)

Tabela 6 – Conceitos IES

CI - Conceito Institucional:	3	2014
IGC - Índice Geral de Cursos:	4	2015
IGC Contínuo:	2.9786	2015

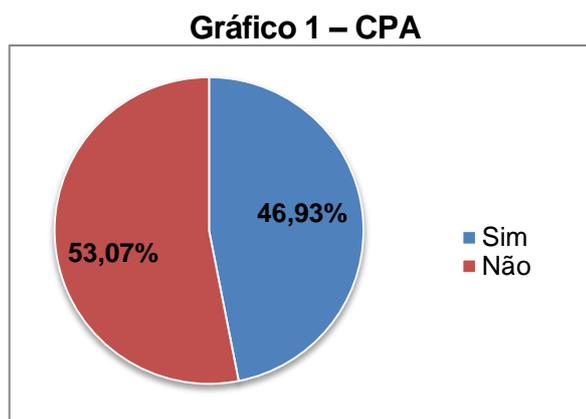
Fonte: MEC/INEP (2016)

3.1.3 Avaliação Institucional Interna

A avaliação interna processa-se em diversos níveis e com o objetivo de efetuar os procedimentos próprios de avaliação. No presente relatório, serão destacados: avaliação CPA, corpo docente e disciplinas e autoavaliação discente.

3.1.3.1 CPA

Quando perguntados se conhecem a CPA, 56,75% dos alunos de graduação afirmaram desconhecer a Comissão. Já quando perguntados sobre o conhecimento dos Relatórios de Autoavaliação Institucional do IESF publicados anualmente, o percentual é o mesmo, pois um questionamento refere-se ao outro (Gráfico 01).



Fonte: Avaliação Institucional 2016

3.1.3.2 Corpo docente e disciplinas

O professor do IESF deve entender a educação como prática social transformadora e democrática e trabalhará com seus alunos na direção da ampliação do conhecimento, vinculando os conteúdos acadêmicos à realidade e escolhendo procedimentos e atos que assegurem a aprendizagem. E, para garantir que esse processo ocorra o Núcleo Integrado de Gestão e Acompanhamento Psicopedagógico (NIGAPp) e a CPA acompanham e avaliam seus professores em sala de aula e por meio da Avaliação Institucional.

No ano de 2016, a CPA passou a trabalhar em colaboração com o NIGAPp no acompanhamento da avaliação dos docentes e discentes. Os resultados são apresentados às Coordenações de cursos, individualmente aos professores e no

NIGAPp, são elaborados relatórios individuais e por meio destes os profissionais desse Núcleo traçam estratégias e um cronograma de acompanhamento para professores e alunos.

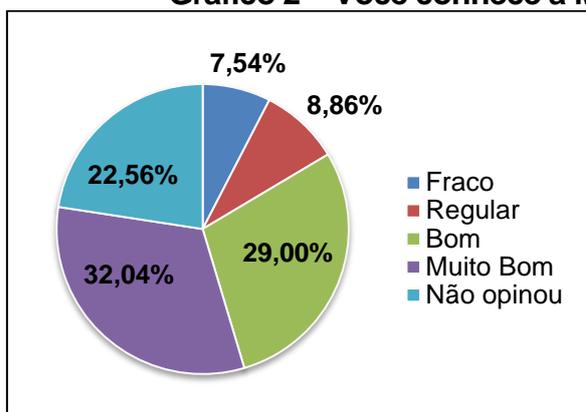
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

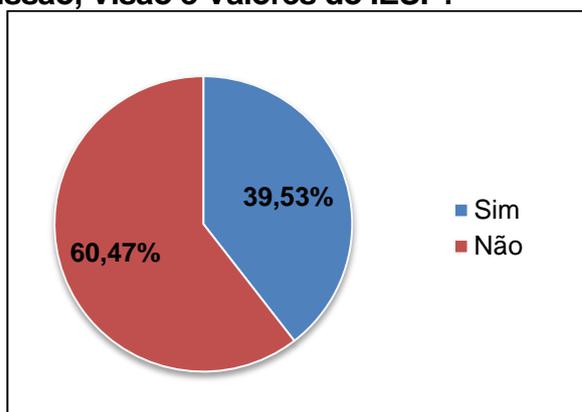
A avaliação buscou verificar a coerência entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional, assim como a inserção da comunidade nas ações acadêmicas, visando permitir uma construção coletiva de ações que devem ser implementadas pela CPA.

Em relação ao conhecimento do PDI, as perguntas foram feitas sobre este documento (conteúdo e aplicação) para alunos e docentes (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Você conhece a Missão, Visão e Valores do IESF?



Fonte: Avaliação Institucional 2016 (Discentes e docentes)



Fonte: Avaliação Institucional 2016 (Técnicos Administrativos)

3.2.2 Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição

Nessa dimensão, a Instituição busca oferecer um ensino de qualidade, fortalecendo as relações e os vínculos que se estabelecem na vida acadêmica e, principalmente, as relações de compromisso com a missão social da IES, entendendo a Responsabilidade Social como um compromisso ético com a sociedade.

A Instituição desenvolve projetos de extensão para a comunidade, além da realização do evento alusivo ao Dia da Responsabilidade, em que a comunidade

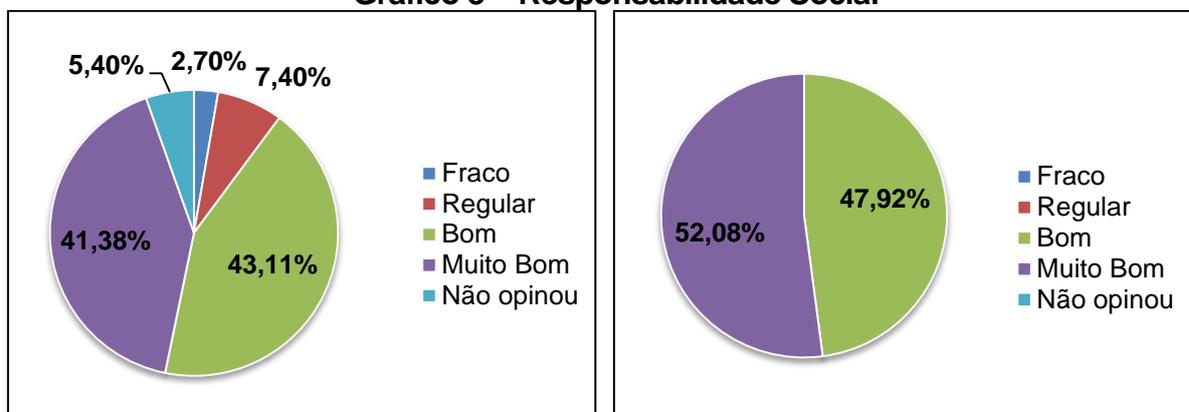
é contemplada com alguns serviços e com formações que visam socializar os conhecimentos.

São exemplo de Projetos de Responsabilidade Social realizados pela Instituição:

- Projeto Orla Sustentável;
- Projeto Empreendedorismo nas Escolas;
- Projeto Aprender a Empreender;
- Projeto Dia D contra a Zica;
- Projeto Crescendo e Aprendendo sobre a Educação e a Internet;
- Projeto Brincando como Antigamente sem a Tecnologia Presente;
- Projeto Vida por Vidas.

Nesta dimensão as perguntas relacionadas aos projetos de Responsabilidade Social desenvolvidos pelo IESF foram feitas para os segmentos de: docente e discente de graduação (Gráfico 03).

Gráfico 3 – Responsabilidade Social



Fonte: Avaliação Institucional 2016 (Discentes)

Fonte: Avaliação Institucional 2016 (Docentes)

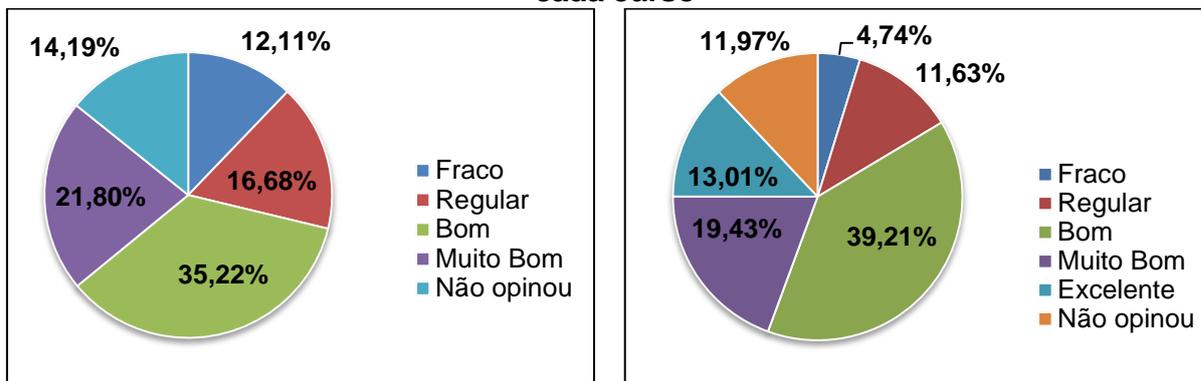
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão

No IESF desde 2011, a Coordenação de Pesquisa e Extensão, vinculada à Direção Acadêmica, é responsável por estimular à prática da pesquisa e produção científica na Instituição.

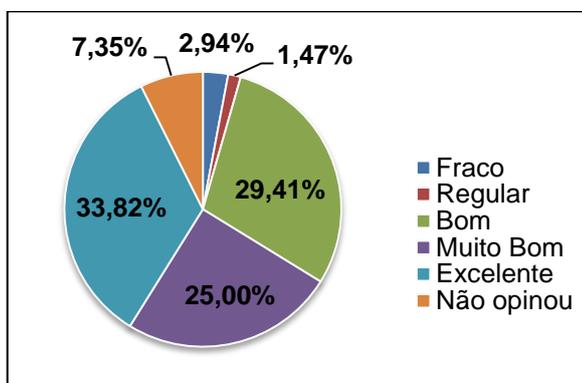
Abaixo apresentamos os indicadores avaliados e os seus respectivos resultados.

Gráfico 4 – Eventos de pesquisa e extensão voltados para a área específica de cada curso



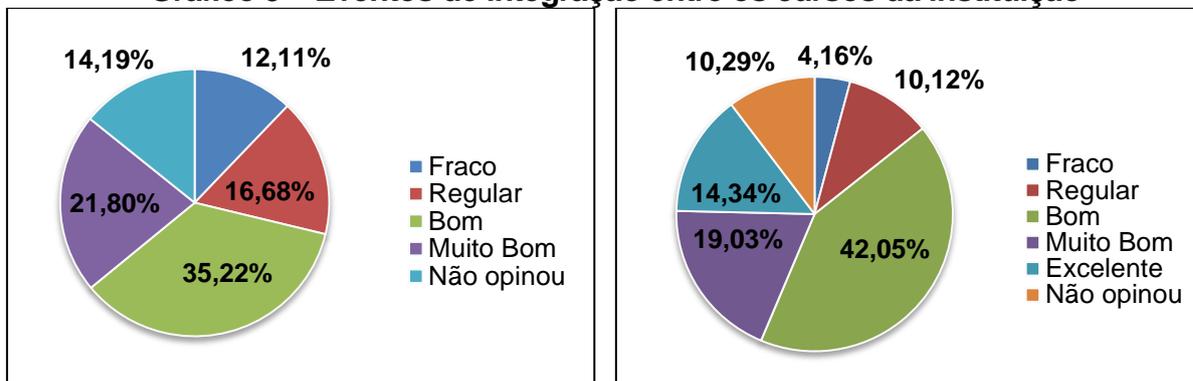
Fonte: Avaliação Institucional 2016 (1º semestre)

Fonte: Avaliação Institucional 2016 (2º semestre - Discente)



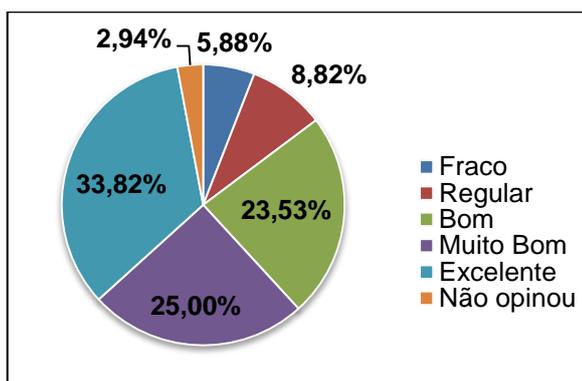
Fonte: Avaliação Institucional 2016 (Docente)

Gráfico 5 – Eventos de integração entre os cursos da instituição



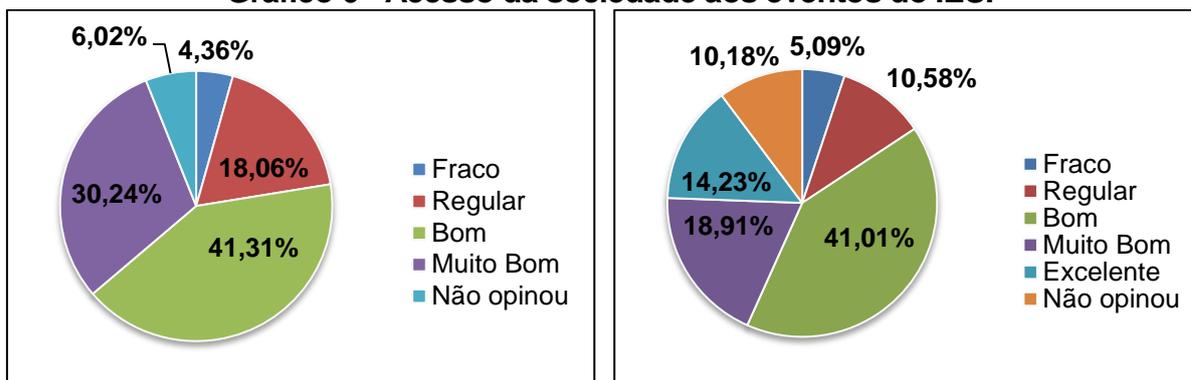
Fonte: Avaliação Institucional 2016 (1º semestre)

Fonte: Avaliação Institucional 2016 (2º semestre - Discentes)



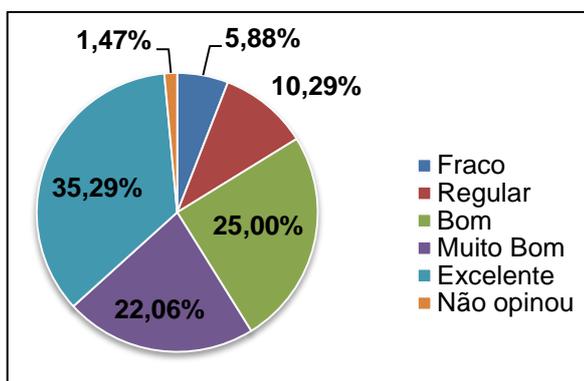
Fonte: Avaliação Institucional 2016 (Docentes)

Gráfico 6 - Acesso da sociedade aos eventos do IESF



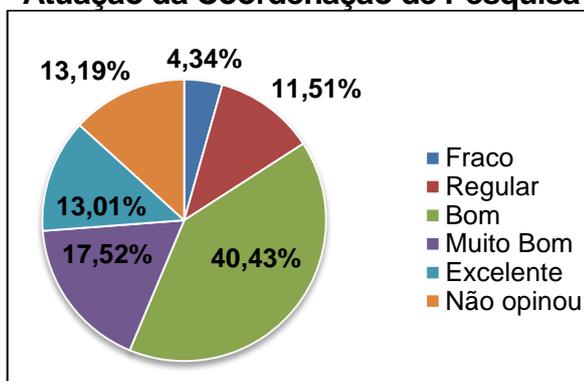
Fonte: Avaliação Institucional 2016 (1º semestre)

Fonte: Avaliação Institucional 2016 (2º semestre - Discentes)



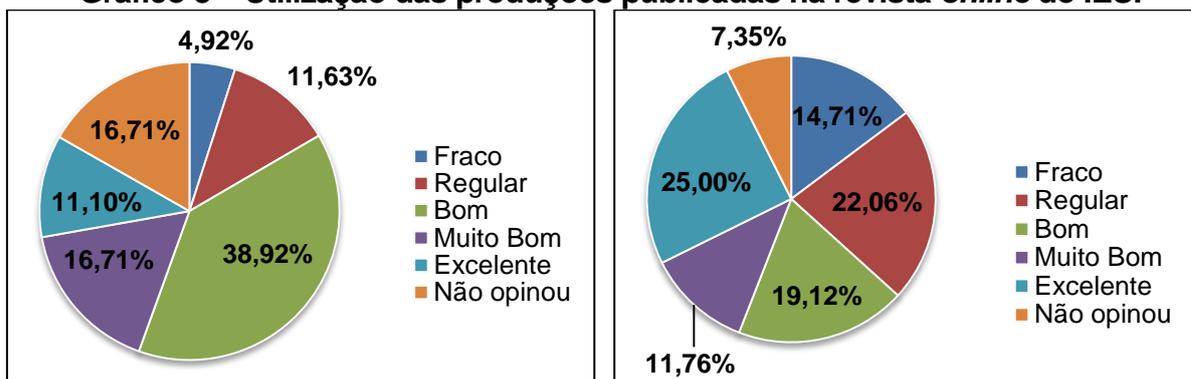
Fonte: Avaliação Institucional 2016 (2º semestre – Docentes)

Gráfico 7 – Atuação da Coordenação de Pesquisa e Extensão



Fonte: Avaliação Institucional 2016 (2º semestre)

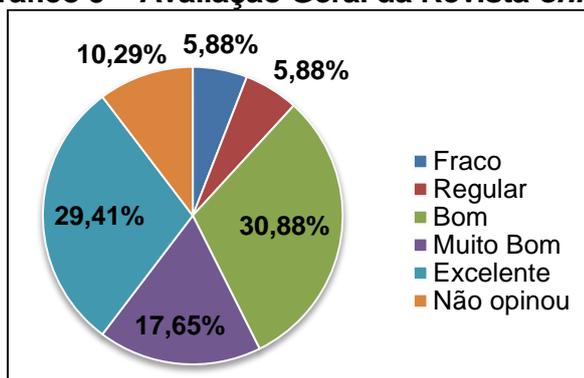
Gráfico 8 – Utilização das produções publicadas na revista online do IESF



Fonte: Avaliação Institucional 2016 (Discentes)

Fonte: Avaliação Institucional 2016 (Docentes)

Gráfico 9 – Avaliação Geral da Revista *online*

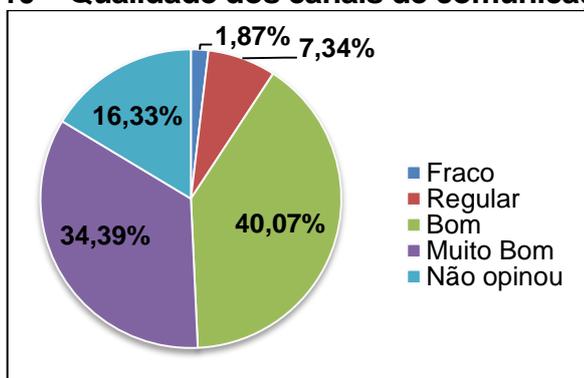


Fonte: Avaliação Institucional 2016 (Docentes)

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

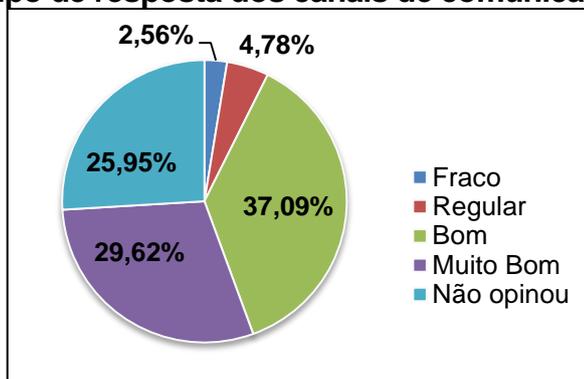
O relacionamento e comunicação com a sociedade são a forma que a Instituição tem para avaliar e rever seus planos de investimentos de modo a garantir a experiência do discente, ainda no período acadêmico, com o mercado de trabalho e com a sociedade em geral.

Gráfico 10 – Qualidade dos canais de comunicação/mídia



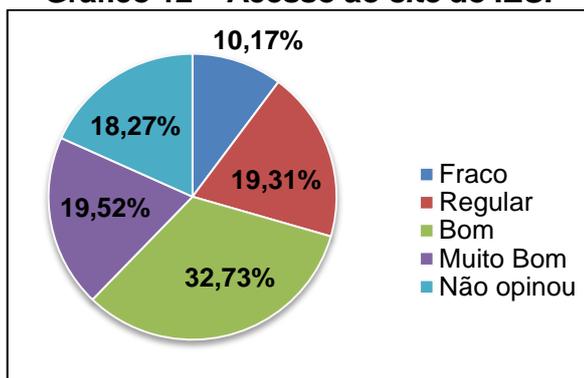
Fonte: Avaliação Institucional 2016

Gráfico 11 – Tempo de resposta dos canais de comunicação/mídia do IESF



Fonte: Avaliação Institucional 2016

Gráfico 12 – Acesso ao site do IESF



Fonte: Avaliação Institucional 2016

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

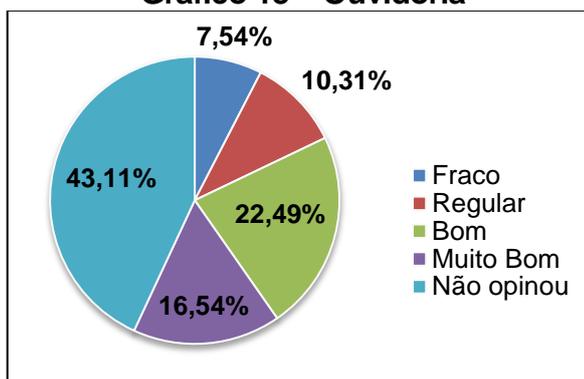
Os alunos do IESF ao longo de toda a sua jornada acadêmica encontram a sua disposição um conjunto de serviços e ações com o objetivo de fornecer o apoio e instrumentos para iniciar e continuar seus estudos e, para tanto é indispensável que estes alunos sejam assessorados para que possam ter não só uma melhor formação, mas também possa ter prazer na construção dos seus conhecimentos.

Abaixo apresentaremos os programas de atendimento aos discentes disponibilizados pelo IESF:

- **Ouvidoria:** é o órgão que serve como um canal de comunicação direto entre o aluno e a Instituição, que centraliza as reclamações, sugestões e elogios que são encaminhados para resolução nos setores responsáveis.

O acesso os serviços da Ouvidoria ocorrem através de *e-mail*, *site*, caixa de sugestões/reclamações e/ou atendimento direto com o responsável pelo encaminhamento e análise das demandas.

Gráfico 13 – Ouvidoria

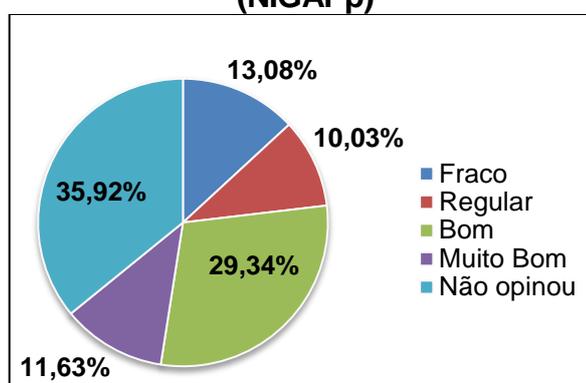


Fonte: Avaliação Institucional 2016

- **Núcleo Integrado de Gestão e Acompanhamento Psicopedagógico (NIGAPp):** É um espaço que oferece diferentes serviços disponibilizados aos docentes e discentes da Instituição, assim como atende, acompanha e apoia as Coordenações de Cursos e a CPA.

O NIGAPp tem como objetivo atender ao aluno nas suas expectativas, prováveis frustrações e dificuldades no contexto acadêmico, visando à sua permanência e garantindo sua satisfação no curso escolhido.

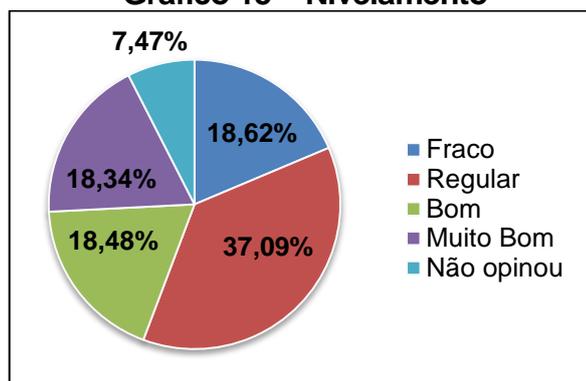
Gráfico 14 – Núcleo Integrado de Gestão e Acompanhamento Psicopedagógico (NIGAPp)



Fonte: Avaliação Institucional 2016

- **Nivelamento:** é um serviço para auxiliar os alunos em Língua Portuguesa, Matemática e Informática, que visa superar as lacunas da educação básica e contribuir na formação acadêmica de qualidade.

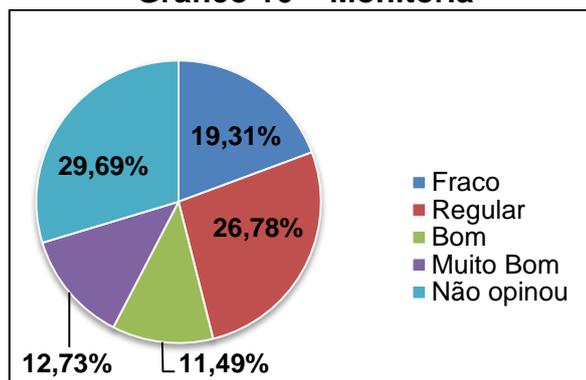
Gráfico 15 – Nivelamento



Fonte: Avaliação Institucional 2016

- **Monitoria:** além do Nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática e Informática, o IESF também realiza o nivelamento por meio de Monitoria, ela é desenvolvida ao longo do Curso e que envolve atividades voltadas às disciplinas específicas da formação profissional do aluno.

Gráfico 16 – Monitoria



Fonte: Avaliação Institucional 2016

- **Acompanhamento dos egressos (Programa de Acompanhamento de Egressos-PAE):** é um instrumento que proporciona uma extensão da avaliação institucional, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos.

O PAE tem o objetivo de acompanhar a vida profissional de seus egressos observando as tendências do mercado, visando formar profissionais qualificados para o exercício de suas atribuições com competências e habilidades constantes no perfil do egresso estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso. Como forma de estreitar os laços entre a instituição e o aluno egresso, o IESF disponibiliza em sua homepage um link destinado aos egressos para que estes possam ter acesso ao PAE.

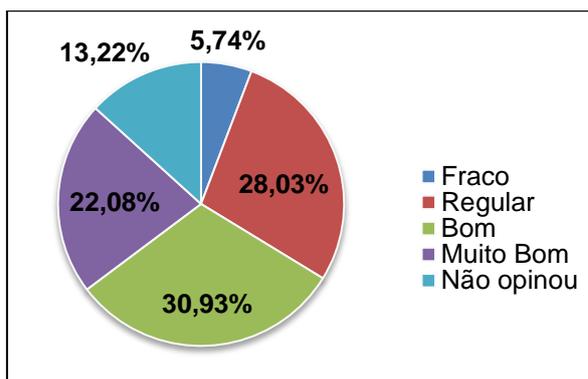
- **Biblioteca:** é informatizada, pelo sistema SWA JACAD, onde o empréstimo, devolução e renovação são automatizados e os alunos ainda possuem acesso através do portal WEB para renovação e consulta. É disponibilizando um grande acervo atualizado, disponível para empréstimos e consultas.

Oferece ainda um Manual de Orientação on-line, sobre normalização de trabalhos acadêmicos, com o intuito de facilitar a consulta não só de alunos e professores, como também de outros usuários interessados. Informações sobre citações, referências, ficha catalográfica, entre outras, são disponibilizadas no Manual. Além de todos os outros serviços agregados à Biblioteca que ficam a disposição de todos os alunos, com destaque para o serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT), a Biblioteca conta com o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), Portal de Revista da Universidade de São Paulo (SIBI), UNIVATES Biblioteca Digital, GUAICA – Repositório Institucional de Universidade Federal de Pelotas (UFPe), Biblioteca Virtual de Saúde (BEREME),

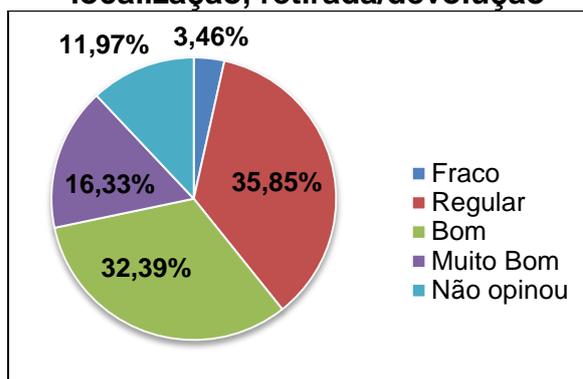
Scientific Electronic Library Online (SCIELO), permitindo ao usuário a obtenção de cópias de artigos e teses existentes em outras bibliotecas do país.

Abaixo apresentamos os resultados da avaliação dos serviços prestados pela Biblioteca nos seguintes indicadores:

Gráfico 17 – Acervo Gráfico



18 - Atendimento, sistema de localização, retirada/devolução



Fonte: Avaliação Institucional 2016

Gráfico 19 – Horário de atendimento

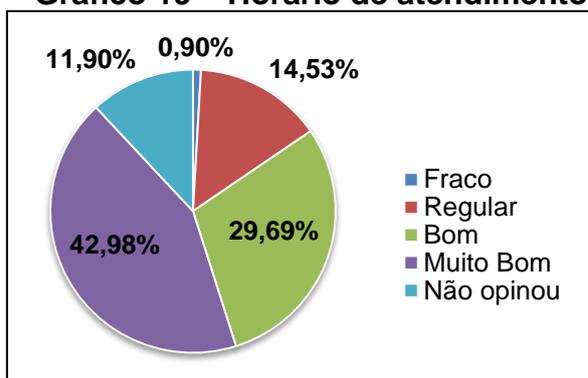
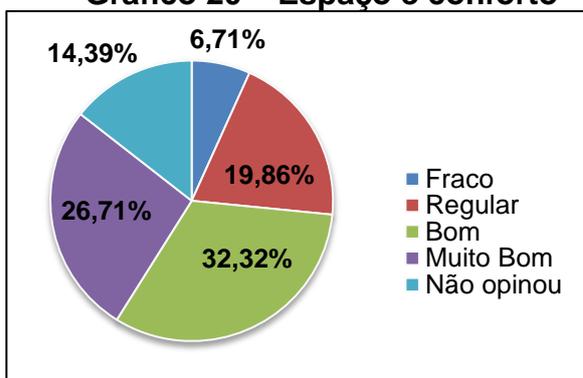


Gráfico 20 – Espaço e conforto



Fonte: Avaliação Institucional 2016

Gráfico 21 – Iluminação

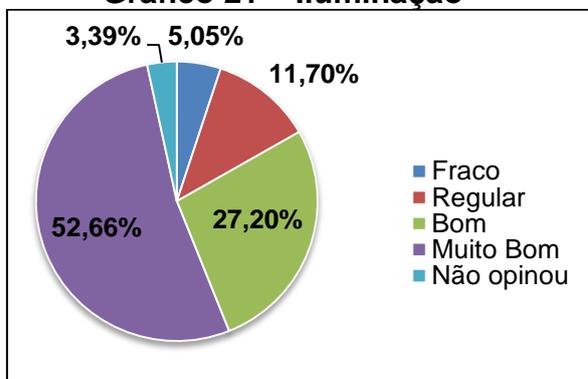
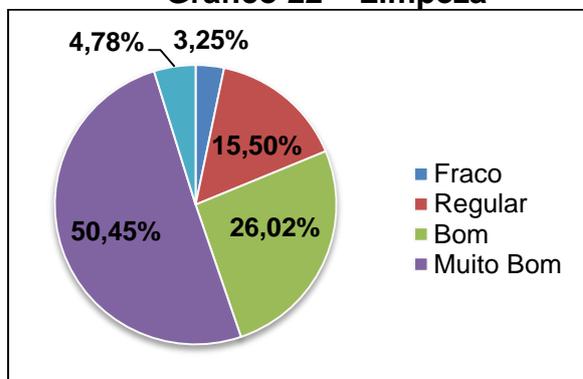


Gráfico 22 – Limpeza



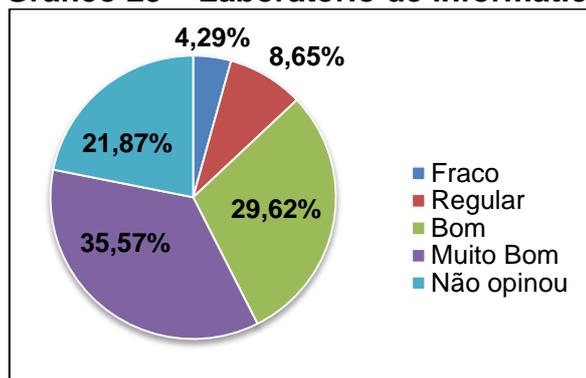
Fonte: Avaliação Institucional 2016

- **Laboratório de Informática:** é utilizado pelos alunos de todos os cursos ofertados pelos IESF e tem por objetivo contribuir na realização de trabalhos

e aulas dos que dele necessitam, sendo mais um espaço a serviço da melhoria da aprendizagem dos acadêmicos.

Os alunos e professores do IESF têm à sua disposição 02 (dois) Laboratórios de Informática climatizados com capacidade para 50 (cinquenta) alunos cada, com 25 (vinte e cinco) microcomputadores ligados em rede à Internet.

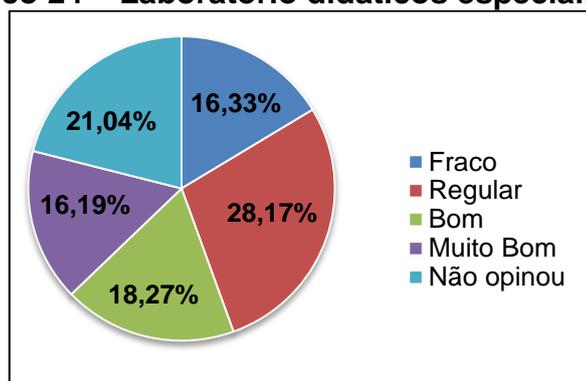
Gráfico 23 – Laboratório de informática



Fonte: Avaliação Institucional 2016

- **Laboratórios especializados:** o IESF possui 02 (dois) laboratórios especializados utilizados pelo Curso de Pedagogia: a Brinquedoteca e o Laboratório de Material Didático e 01 (um) laboratório didático especializado representado pela Empresa Junior NEGÓCIOS para a realização das atividades da Empresa Júnior dos cursos de Administração e Logística.

Gráfico 24 – Laboratório didáticos especializados



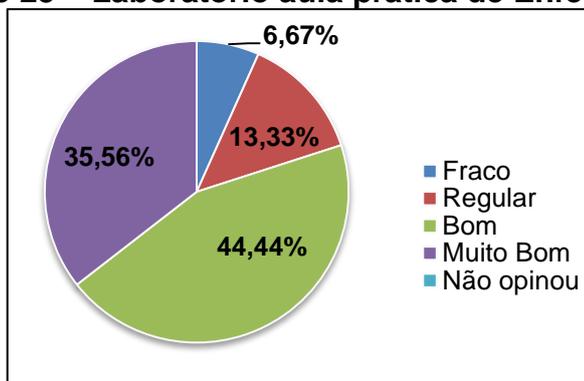
Fonte: Avaliação Institucional 2016

- **Laboratórios Especializados de Enfermagem** (Microbiologia e Imunologia, Multidisciplinar I e II, Anatomia Humana e Habilidades em Enfermagem): os Laboratórios Especializados em Enfermagem são espaços de aprendizagem especialmente organizados e equipados de modo a proporcionar as condições

necessárias para o desenvolvimento de conteúdos que exigem uma relação direta entre teoria e prática, fortalecendo o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao exercício profissional.

Apesar de o curso de Enfermagem dispor, até o momento da aplicação dos questionários, dos quatro laboratórios mencionados acima, os alunos avaliaram somente o Laboratório de Anatomia e o de Microbiologia e Imunologia, pois o curso foi Autorização no ano de 2016.

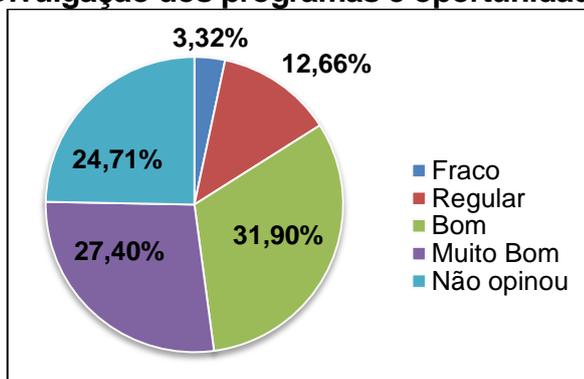
Gráfico 25 – Laboratório aula prática de Enfermagem



Fonte: Avaliação Institucional 2016

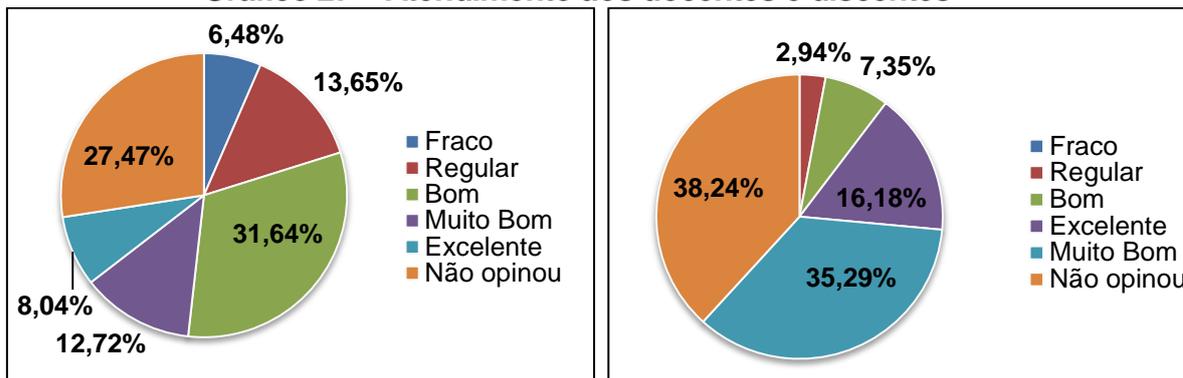
- **Coordenação de Estágio e TCC:** a Coordenação de Estágio e TCC é outro dos setores de atendimento ao aluno que mais cresceu em números de demandas, devido autorização de novos cursos e a inserção de alunos na fase de Estágio (período). Se em 2014 o IESF ofertava apenas os cursos de Pedagogia, Administração e Serviço Social, em 2016, além destes, passou a ofertar Logística e Enfermagem. Deste, exceto Enfermagem e Logística, todos os outros cursos dispõem de alunos em fase de estágio (obrigatório e não obrigatório) e TCC.

Gráfico 26 – Divulgação dos programas e oportunidades de estágios



Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016

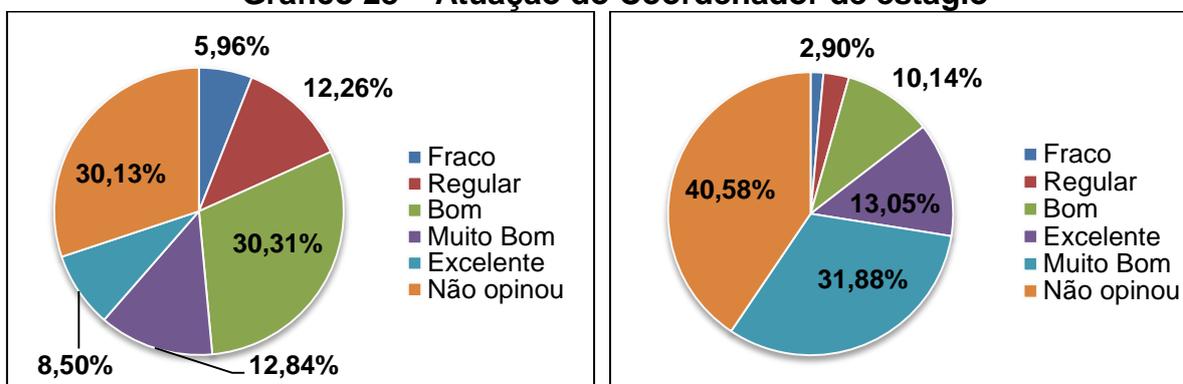
Gráfico 27 – Atendimento aos docentes e discentes



Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Discentes)

Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Docentes)

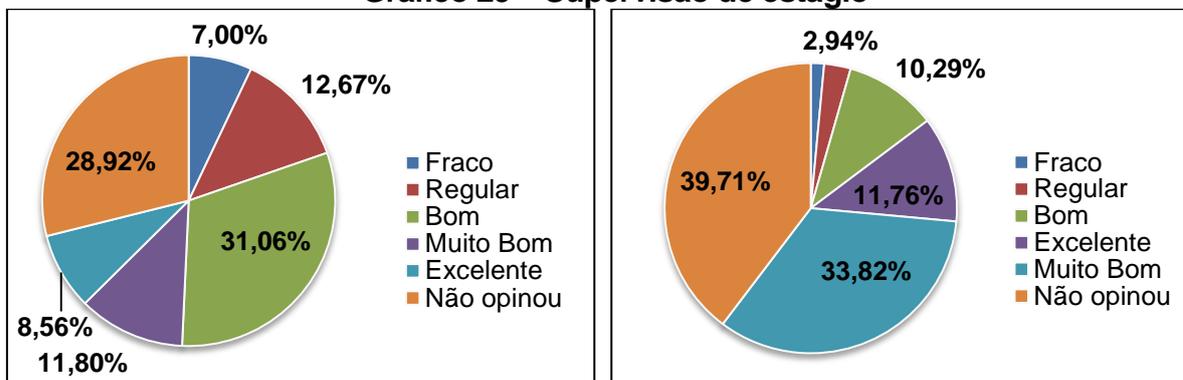
Gráfico 28 – Atuação do Coordenador de estágio



Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016

Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Docentes)

Gráfico 29 – Supervisão de estágio



Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Discentes)

Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Docentes)

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: As Políticas de Pessoal, de Carreiras dos Corpos Docente e Técnico-administrativo

O IESF é uma instituição que se caracteriza por seu olhar humanístico para com seus funcionários, tradicionalmente esta faculdade sempre foi considerada

estável pelos mesmos, como pode ser constatado baixo índice de rotatividade dos funcionários.

O Instituto possui um Plano de Cargos e Carreira para o corpo docente e técnico-administrativo devidamente cadastrado no Ministério do Trabalho. O plano estabelece uma política salarial eficaz que permitirá a ascensão profissional dos colaboradores de acordo com suas aptidões e desempenhos, além de subsidiar o desenvolvimento do plano de carreiras.

O processo de seleção e ingresso no Quadro de Pessoal Técnico-administrativo do IESF é de responsabilidade do órgão de gestão do pessoal (Recursos Humanos) e utilizará critérios que possibilitem aferir a idoneidade do candidato através de avaliação de títulos (para os cargos de nível superior), curso de formação e qualificação para função.

Para o Quadro de Docentes a seleção ocorre por meio de processo seletivo composto por três etapas: análise de currículo, avaliação de desempenho (prova Didática) e entrevista. Os editais são publicados no *site* e nos murais da Instituição.

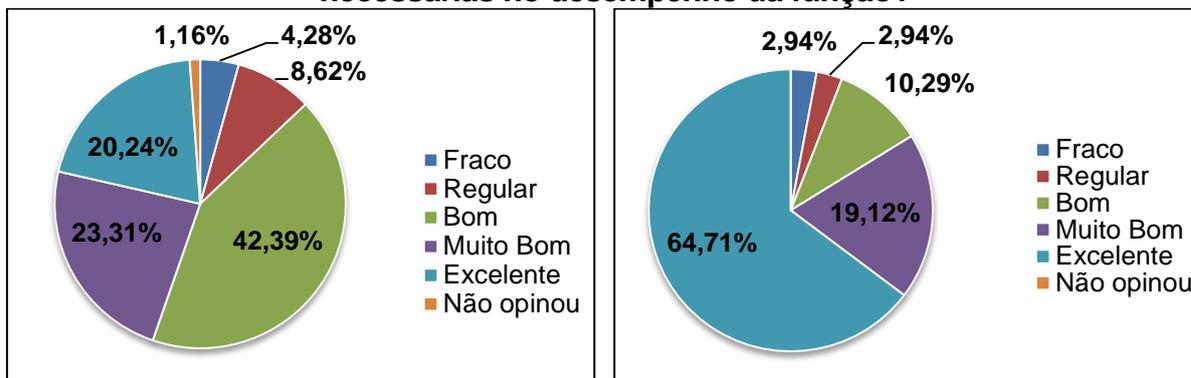
3.4.2 Dimensão 6: A Organização e Gestão da Instituição

3.4.2.1 Avaliação Coordenação de Cursos

A Coordenação de Cursos é um órgão executivo responsável pela gestão dos cursos de graduação, exercida pelo Coordenador de Curso, designado pelo Diretor Geral e deverá ter qualificação profissional na área do curso que coordena e pertencer ao quadro docente da instituição. Além da função de Coordenador ele exerce, cumulativamente, atividade docente com o objetivo de garantir uma maior aproximação com os discentes e assegurar a acessibilidade pedagógica a todos os acadêmicos.

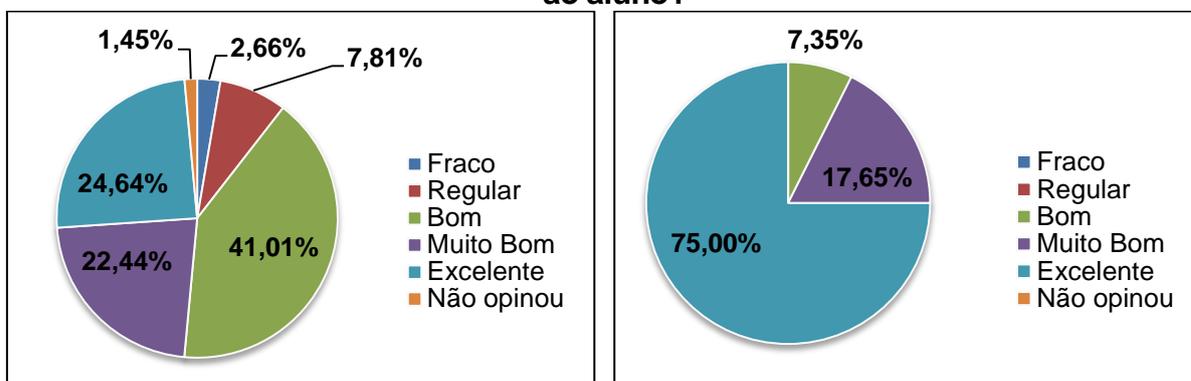
No ano de 2016 a CPA incluiu no instrumento a avaliação dos serviços realizados pelas Coordenações de Cursos, desta vez avaliando separadamente das funções de Direção. As Coordenações dos cursos de Administração, Enfermagem, Logística, Pedagogia e Serviço Social, foram avaliados pelos docentes e discentes do IESF.

Gráfico 30 – O Coordenador possui conhecimentos, atitudes e habilidades necessárias no desempenho da função?



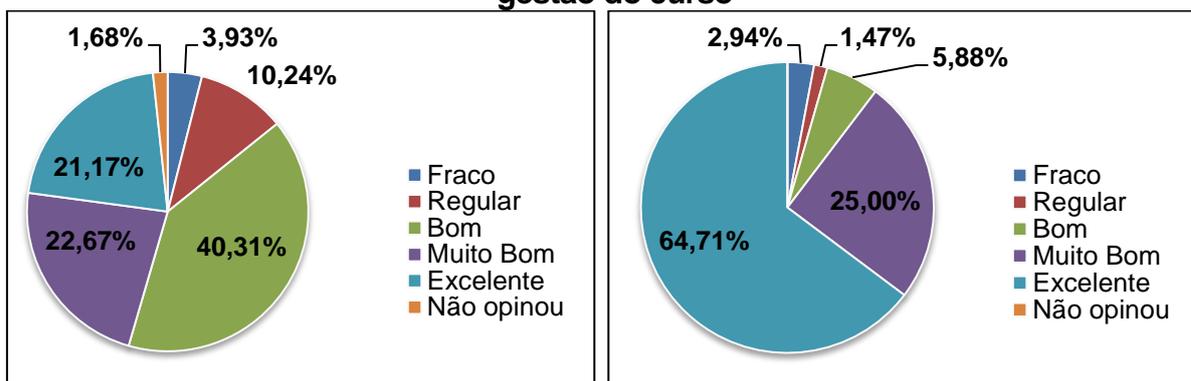
Fonte: Avaliação Institucional Discente 2016 (Discentes) Fonte: Avaliação Institucional Docente 2016 (Docentes)

Gráfico 31 – O Coordenador é facilmente localizado nos horários de atendimento ao aluno?



Fonte: Avaliação Institucional Discente 2016 (Discentes) Fonte: Avaliação Institucional Docente 2016 (Docentes)

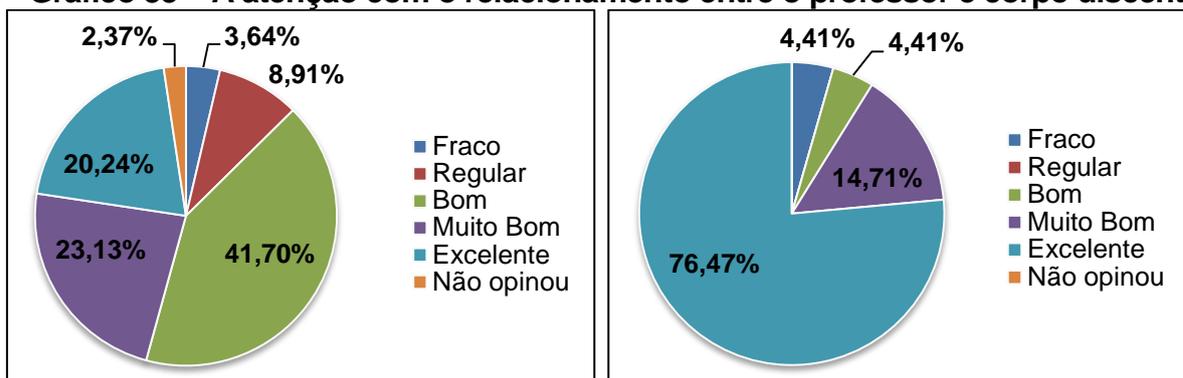
Gráfico 32 – As habilidades do coordenador no atendimento as situações de gestão do curso



Fonte: Avaliação Institucional Discente 2016 (Discentes)

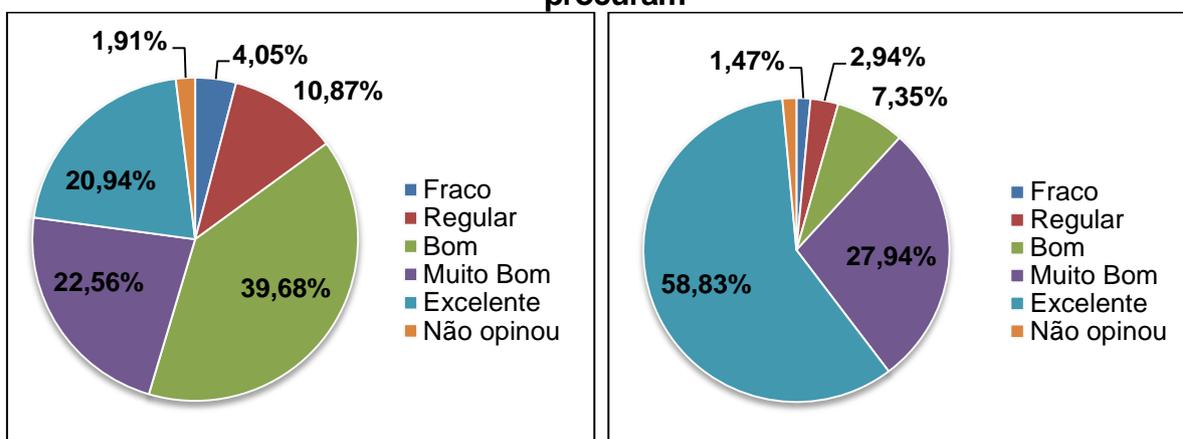
Fonte: Avaliação Institucional Docente 2016 (Docentes)

Gráfico 33 – A atenção com o relacionamento entre o professor e corpo discente



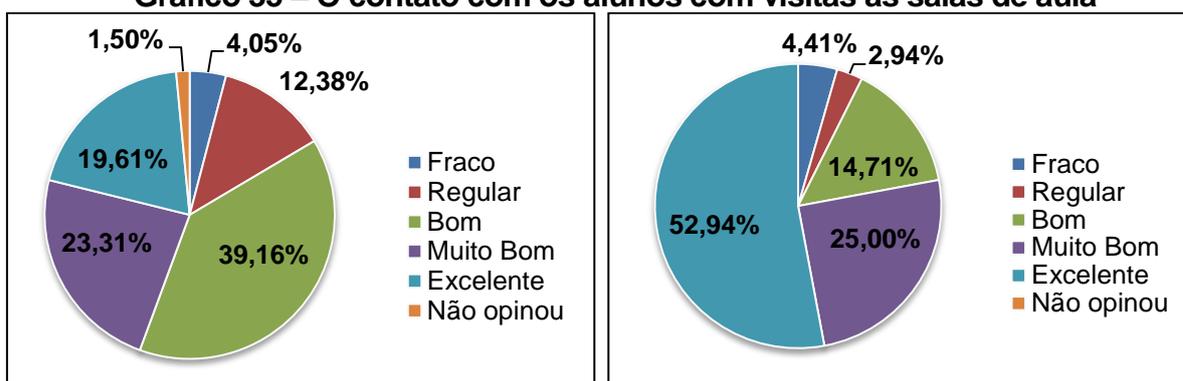
Fonte: Avaliação Institucional Discente 2016 (Discentes) Fonte: Avaliação Institucional Docente 2016 (Docentes)

Gráfico 34 – Os esclarecimentos quanto às solicitações dos acadêmicos que o procuram



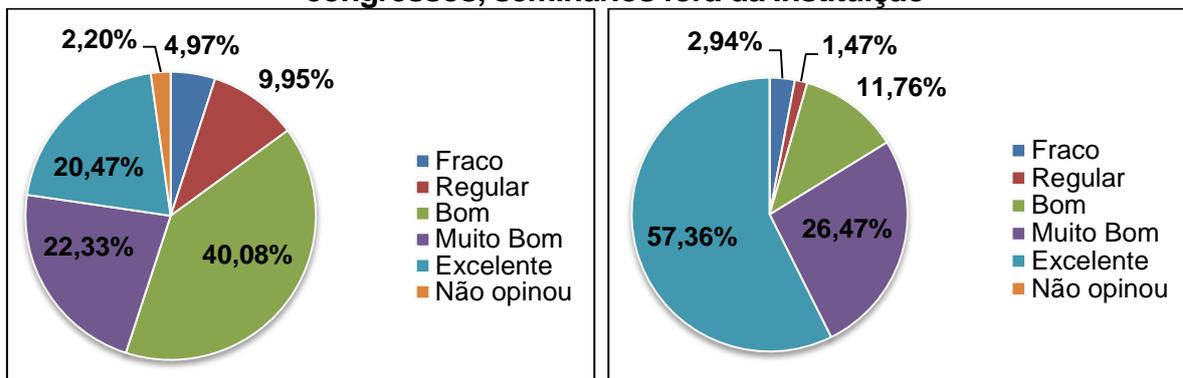
Fonte: Avaliação Institucional Discente 2016 (Discentes) Fonte: Avaliação Institucional Docente 2016 (Docentes)

Gráfico 35 – O contato com os alunos com visitas às salas de aula



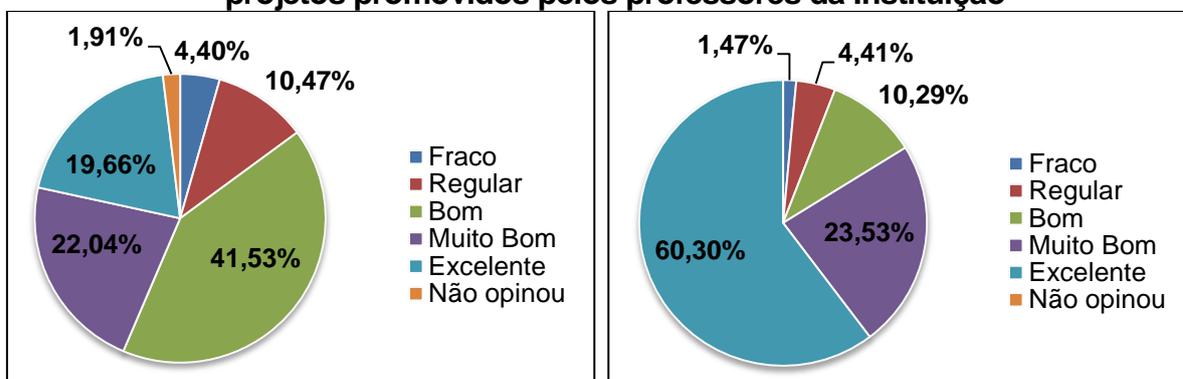
Fonte: Avaliação Institucional Discente 2016 (Discentes) Fonte: Avaliação Institucional Docente 2016 (Docentes)

Gráfico 36 – O apoio aos discente e docentes em participações de eventos, congressos, seminários fora da Instituição



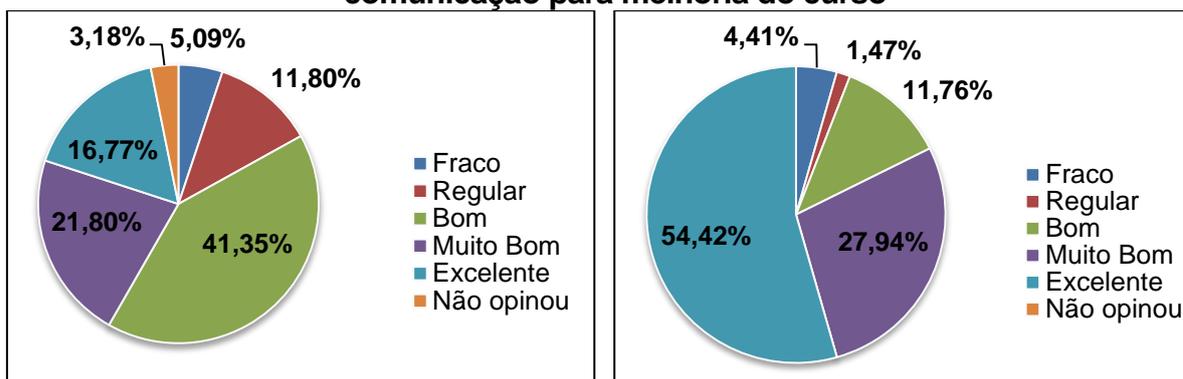
Fonte: Avaliação Institucional Discente 2016 (Discentes) Fonte: Avaliação Institucional Docente 2016 (Docentes)

Gráfico 37 – As informações fornecidas aos acadêmicos sobre os cursos e projetos promovidos pelos professores da Instituição



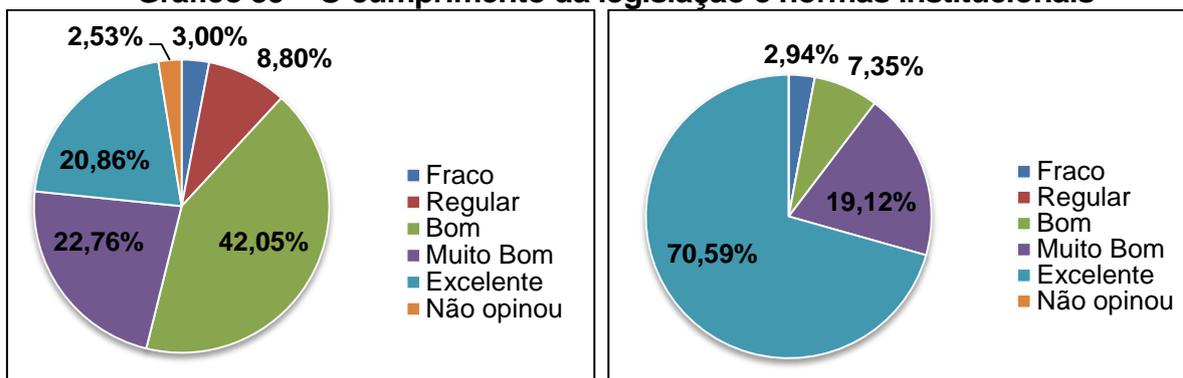
Fonte: Avaliação Institucional Discente 2016 (Discentes) Fonte: Avaliação Institucional Docente 2016 (Docentes)

Gráfico 38 – As iniciativa na utilização dos resultados da CPA, ouvidoria e meios de comunicação para melhoria do curso



Fonte: Avaliação Institucional Discente 2016 (Discentes) Fonte: Avaliação Institucional Docente 2016 (Docentes)

Gráfico 39 – O cumprimento da legislação e normas institucionais

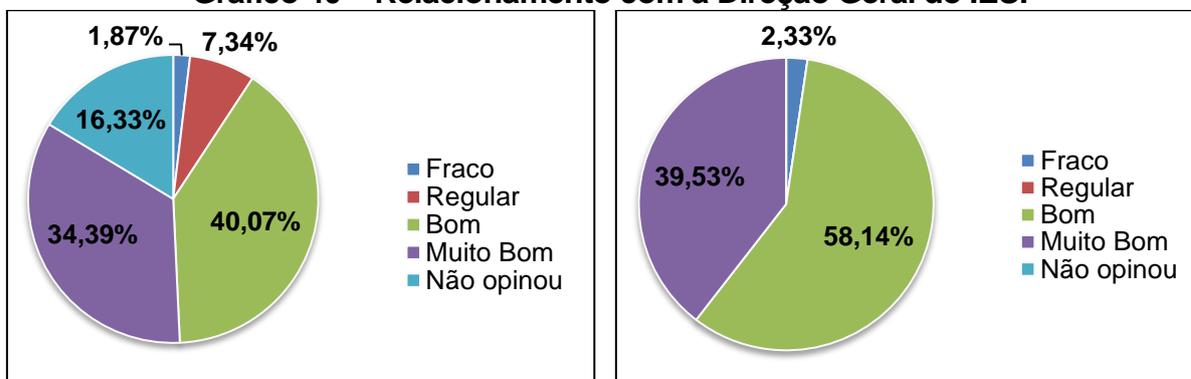


Fonte: Avaliação Institucional Discente 2016 (Discentes) Fonte: Avaliação Institucional Docente 2016 (Docentes)

3.4.2.2 Avaliação Direção Geral, Administrativo-Financeira e Acadêmica

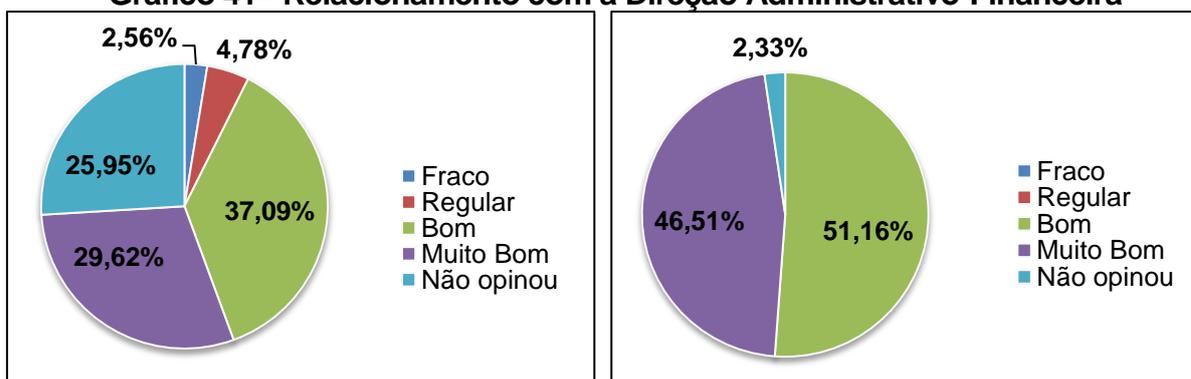
O IESF buscando garantir uma gestão participativa de fato, tem sua gestão constituída por três diretorias: Diretoria Geral, Diretoria Administrativo-Financeira e Diretoria Acadêmica, que discutem entre si sobre as decisões institucionais, buscando sempre que possível a participação de coordenadores, docentes, corpo técnico-administrativo e da CPA.

Gráfico 40 – Relacionamento com a Direção Geral do IESF



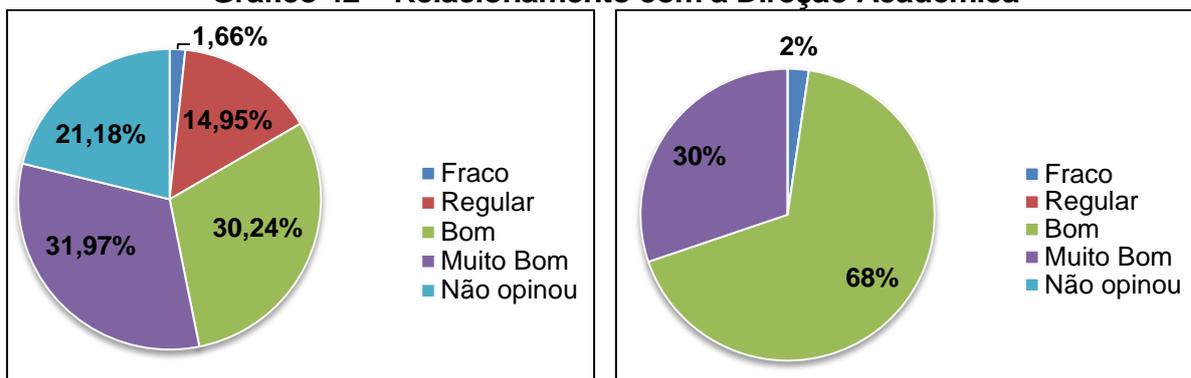
Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Discentes e docentes) Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Técnicos Administrativos)

Gráfico 41 – Relacionamento com a Direção Administrativo-Financeira



Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Discentes e docentes) Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Técnicos Administrativos)

Gráfico 42 – Relacionamento com a Direção Acadêmica



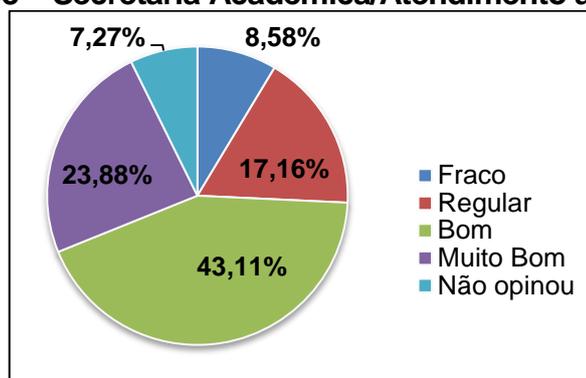
Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Discentes e docentes) Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Técnicos Administrativos)

3.4.2.2 Avaliação Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica, também, é um órgão executivo, e é responsável pela matrícula e movimentação discente, pela documentação, pelos registros e controles acadêmicos. Ela é dirigida pelo(a) Secretário(a) Acadêmica, designado pelo Diretor Geral.

No IESF, a Secretaria Acadêmica e o Atendimento ao Aluno são setores dependentes e, por isso são considerados “porta de entrada” dos serviços prestados pela Secretaria. Com o constante crescimento da Instituição e autorização de novos cursos, podemos deduzir que esse foi um dos setores que mais se expandiu no que se refere a demandas e pessoal.

Gráfico 43 – Secretaria Acadêmica/Atendimento aos Alunos



Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira: continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Consiste na preocupação em fazer cumprir as atividades acadêmicas programadas, respeitando o Plano de Desenvolvimento Institucional com base na capacidade financeira da instituição.

Os investimentos são voltados prioritariamente para viabilizar a implantação dos programas e projetos dos cursos e para a melhoria contínua do ensino. Dessa forma, o resultado financeiro positivo comprova a viabilidade econômico-financeira do IESF.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

O IESF, no que se refere à infraestrutura, oferece aos seus acadêmicos a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos acadêmicos e das edificações, tais como: dois prédios (anexo e sede); dispondo de recepção, secretaria acadêmica com atendimento ao aluno, diretorias, coordenações, sala dos professores, Núcleo Integrado de Gestão de Apoio Psicopedagógico (NIGAPp), sala de xerox, banheiros, lanchonete, brinquedoteca, laboratórios especializados, salas de aula, auditório e biblioteca.

Alguns indicadores e setores referentes à infraestrutura física da Instituição já foram apresentados ao longo deste relatório. Aqui apresentaremos aqueles que não se enquadram diretamente em outras categorias ou não devem ser avaliados separadamente, são eles:

Gráfico 44 – Salas de aula

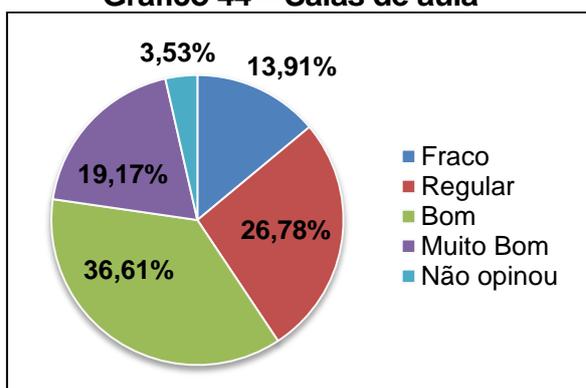
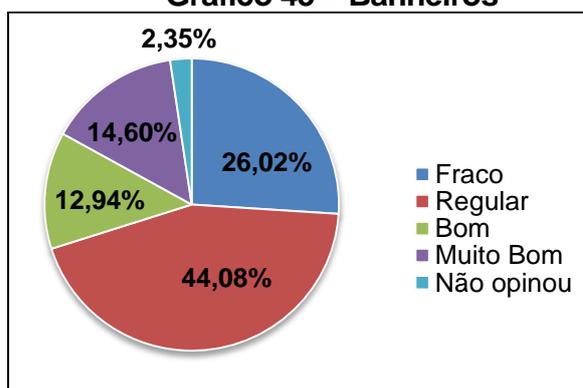
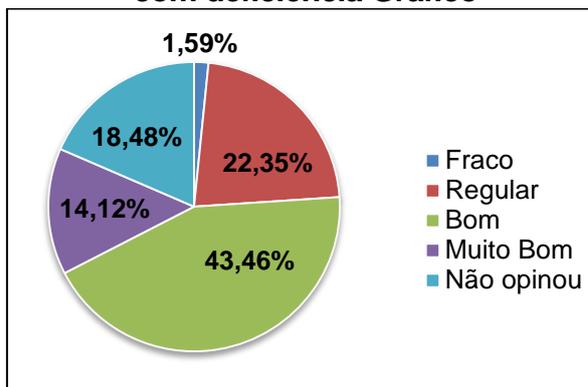


Gráfico 45 – Banheiros

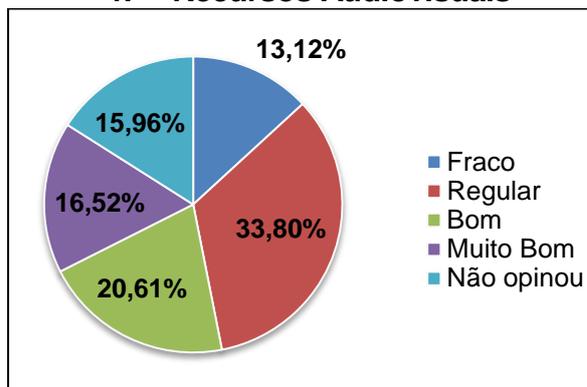


Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016

Gráfico 46 – Acessibilidade de pessoas com deficiência



47 – Recursos Audiovisuais



Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016

Gráfico 48 – Instalações para atividades culturais, lazer e convivência

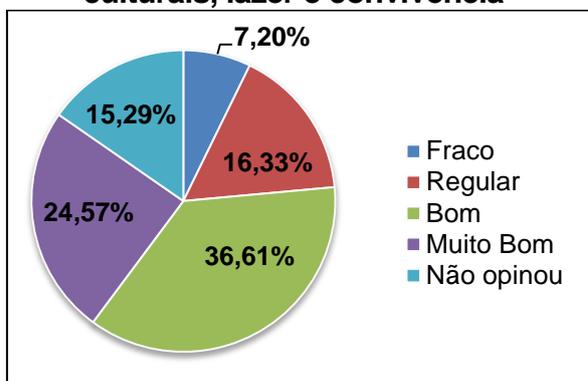
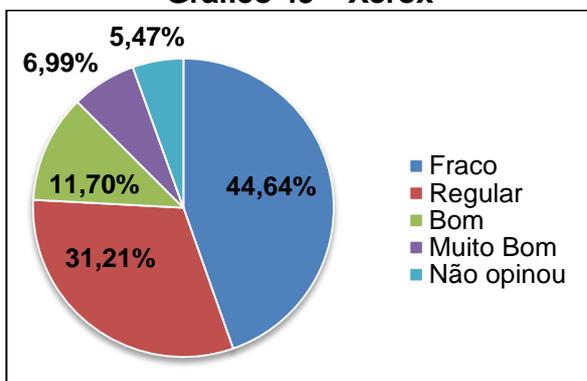


Gráfico 49 – Xerox



Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016

4 AÇÕES E PROPOSTAS

INDICADOR AVALIADO	FRAGILIDADES	INTERVENÇÕES
Avaliação Institucional Externa	-----	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com os alunos do Curso de Pedagogia para avaliação do ENADE através do Projeto ENADE realizado pela Coordenação de Pesquisa e Extensão • Pedido e autorização de novos cursos: Enfermagem, Ciências Contábeis e Recursos Humanos
Avaliação Institucional Interna	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação e divulgação dos resultados da avaliação da CPA em datas programadas • Apresentação dos membros da comissão 	<p style="text-align: center;">CPA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação e sensibilização da importância da CPA dentro do IESF • Divulgação dos resultados às Coordenações, Direção e professores • Reuniões com as Coordenações de Cursos para discutir os resultados das avaliações • Apresentação da nova Comissão em sala de aula • Apresentação dos resultados de desempenho individual docente
	-----	<p style="text-align: center;">CORPO DOCENTE E DISCENTE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encontro Pedagógico realizado no início de cada semestre letivo; • Replanejamento e/ou adequação de metodologias e materiais utilizados em sala de aula • Controle por meio de ponto eletrônico do horário de chegada e saída dos professores • Adaptação do modelo de avaliação, contextualizando-as com o modelo utilizado no ENADE • Acompanhamento Psicopedagógico pelo NIGAPP de professores com em observação a partir dos resultados das avaliações da CPA • Acompanhamento Psicopedagógico pelo NIGAPP de professores com solicitação a partir de solicitações e demandas de coordenadores e alunos • Acompanhamento em datas e horários agendados das aulas de professores recém-contratados e daqueles em observação • <i>Feedback</i> com a Coordenação de cursos e o professor sobre a avaliação realizada pelos profissionais do NIGAPP.
Missão e PDI	<ul style="list-style-type: none"> • Muitos alunos e funcionários ainda não conhecem a Missão, Visão e Valores do IESF, assim como também desconhecem o PDI 	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização do Projeto Pedagógico dos Cursos • Elaboração do Projeto de Avaliação de Cursos

		<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação, por meio de placas indicativas nos espaços do IESF e dos canais de comunicação do IESF, da Visão, da Missão e dos Valores do IESF
Responsabilidade Social da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço/tempo de realização das ações da Instituição 	<ul style="list-style-type: none"> • As ações vinculadas ao Indicador da Responsabilidade Social desenvolvidas pelo IESF não se restringem apenas ao Calendário Anual proposto pela Associação Brasileira de Mantenedoras, mas se operacionalizam por meio de diversas atividades específicas dos Cursos de Graduação e que apresentam como resultados ações de apoio a comunidade local e do seu entorno em parceria com outras instituições • Desenvolvimento dos Projetos: Projeto Orla Sustentável Empreendedorismo nas Escolas; Aprender a Empreender; Dia D contra a Zica; Projeto Crescendo e Aprendendo sobre a Educação e a Internet, Projeto Brincando como Antigamente sem a Tecnologia Presente; e Projeto Vida por Vidas • Realização de oficinas e atividades socioambientais junto às comunidades circunvizinhas • Atendimento as comunidades carentes com a distribuição de cestas básicas • Oferta de curso pelo FIES e PROUNI e o novo financiamento, o PRAVALER, além da oferta de bolsas de estudo
Políticas para a Pesquisa e a Extensão	<ul style="list-style-type: none"> • Escassez de bolsas • Indisponibilidade de tempo do aluno 	<ul style="list-style-type: none"> • Os grupos de pesquisa e extensão estão se ampliando a cada semestre, em função também da ampliação de Cursos de Graduação, e com isso a inscrição dos mesmos junto aos órgãos de fomento a atividades dessa natureza para capitação de bolsas, inclusive na própria instituição. • Criação da Revista Humanas Et Al. do IESF • Promover a produção científica, incentivando publicação e divulgação de conhecimentos gerados no IESF • Conscientizar a comunidade acadêmica da importância da revista • Realizar eventos, palestras e cursos com a colaboração das coordenações de cursos • Realização do Encontro Pedagógico • Realização da Ambientação Acadêmica • Acompanhamento de egressos • Reformulação do TCC: a partir do segundo semestre de 2016 o IESF passou a trabalhar com artigo científico
Comunicação com a Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Site sem suporte para <i>smartphone</i> • Dificuldade para conseguir uma ligação para o telefone da instituição 	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança de <i>layout</i> do site da Instituição com suporte para <i>tablets</i> e <i>smartphone</i> • Melhorias na capacidade de acesso do Portal do Aluno • Utilização de linha própria para comunicação através do <i>whatsapp</i>

		<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de novas linhas telefônicas de operadoras de celular para melhorar a comunicação e atender a demanda das ligações • Divulgação dos eventos a comunidade local no <i>site</i> e redes sociais • Divulgação interna, por meio de incursões em sala de aula da CPA, do NIGAPP e da Ouvidoria, além da divulgação em murais e <i>banners</i> • Divulgação e sensibilização em sala de aula da importância da CPA dentro do IESF
<p>Política de Atendimento aos Discentes</p>		<p>OUVIDORIA</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento dos serviços prestados 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos serviços prestados pelo setor com o público acadêmico (discentes, docentes e colaboradores) • Atender as demandas recebidas pessoalmente, por telefone e por e-mail, avaliar, encaminhar e acompanhar o trâmite junto ao setor responsável • Divulgação dos serviços prestados pelo setor em sala de aula
		<p>NÚCLEO INTEGRADO DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO (NIGAPP)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento dos alunos dos serviços prestados e local de atendimento (espaço físico) dentro da Instituição; • Horário de atendimento não suficiente para a demanda 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos serviços prestados pelo setor em sala de aula; • Ampliação dos serviços prestados pelo antigo NAAP que ampliou seu leque de atendimento • O novo Núcleo passou a funcionar em novo espaço físico, mais amplo e estruturado para a demanda de atendimento; Horário de atendimento: das 14h às 21h40; com atendimento agendado e em hora extraclasse • Seleção pelas coordenações e professores de alunos com dificuldades para participar dos cursos de nivelamento
	<p>NIVELAMENTO</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Poucas vagas 	<ul style="list-style-type: none"> • As atividades proporcionadas pelo Programa de Nivelamento Acadêmico têm a finalidade de oportunizar aos alunos um trabalho didático pedagógico e educacional que estimule a ampliação de competências de expressão e compreensão do mundo e de resolução de problemas, e se destinam a alunos que queiram e tenham disponibilidade em participar no contra turno. Dessa forma, os candidatos interessados em participar e os que efetivamente participam nunca excederam o quantitativo de vagas ofertados a cada semestre • Ofertas de 250 vagas para os cursos de Nivelamento em Português, Matemática e Informática, distribuídos nos dois semestres de 2016 	
	<p>MONITORIA</p>	

<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento do programa 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos programas em sala de aula e murais da Instituição • Lançamento de Edital para o programa de 2016 • Seleção de inscitos no edital de 2016 • Desenvolvimento do Programa nos Cursos de Serviço Social e Pedagogia
BIBLIOTECA	
<ul style="list-style-type: none"> • Prazo para devolução de livro • Controle do horário de agendamento das cabines de estudo e computadores • Quantidade de computadores disponíveis aos alunos • <i>Wi-fi</i> disponibilizado pela instituição não funciona ou com defeito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resposta prazo: Trabalhamos com um quantitativo de títulos e volumes indicados e aprovados para o quantitativo de alunos e, portanto, o limite de tempo para que cada aluno fique de posse do livro é o limite para permitir que o rodizio aconteça e que todos os alunos tenham a oportunidade de estudo e pesquisa • Utilização de programa de controle de agendamento e horário na utilização dos computadores e cabines coletivas • Estudo de viabilidade financeira para aquisição de novos equipamentos • Melhorar o acesso a internet através dos pontos de conexão <i>wi-fi</i> • Adaptação estrutural do setor da Biblioteca, especialmente com informes e sinalizações no recinto para um melhor ambiente de pesquisas • Aquisição de novos exemplares para os cursos já ofertados pelo IESF, atualização do acervo • Aquisição de exemplares para autorização dos cursos de Ciências Contábeis e Recursos Humanos
LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de informática não utilizado por alguns professores como ferramenta de aprendizagem prática; • Laboratórios de enfermagem com poucas peças para a quantidade de alunos, espaço pequeno para quantidade de alunos, falta de monitor para auxiliar o professor e os alunos 	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de novo <i>software</i> de consulta e empréstimos • Modernização das máquinas e equipamentos do Laboratório de Informática. • Inauguração do laboratório de práticas didáticas dos cursos de Pedagogia e da Empresa Junior de Administração e Logística • Estímulo aos professores que trabalham com disciplinas que requeiram atividades no Laboratório de Informática para inseri-las em seu Planejamento de Ensino • Ampliação dos horários de práticas, diminuindo o número de alunos por grupo que usam os Laboratórios do Curso de Enfermagem
BRINQUEDOTECA	
<ul style="list-style-type: none"> • Indisponível e não utilizada pelos professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforma e adequação do espaço da brinquedoteca, entregue no segundo semestre
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO E TCC	

	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a divulgação das oportunidades com publicações no site, redes sociais e e-mail dos alunos • Alguns professores orientadores de monografia que abandonam os alunos durante a orientação e não cumprem com os horários e prazos determinados 	<ul style="list-style-type: none"> • Alteração do TCC de monografia para Artigo Científico • Reunião com supervisores de estágio
Políticas de Gestão	-----	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de benefício (Ticket) • Curso de capacitação para funcionários (Excel) • Treinamento para o corpo técnico-administrativo sobre a importância do trabalho em equipe, atendimento e valorização do cliente
Coordenação de Cursos	<ul style="list-style-type: none"> • Alguns alunos apresentam desconhecimentos da legislação e normas institucionais (regimentos); • Disponibilizar publicamente a comunidade acadêmica os Regimentos da Instituição, 	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os documentos oficiais que são de interesse dos alunos estão à disposição dos mesmos na Instituição e podem ser solicitados a qualquer tempo • Atualização dos PPC's • Coordenação a organização de eventos em colaboração com as outras coordenação e diretores • Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso, lideranças, Conselhos e NDE • Elaboração de quadro de horários das disciplinas e demais atividades
Direção Geral, Administrativo-Financeira e Acadêmica	-----	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reuniões com o corpo docente e representantes discentes nos assuntos pertinentes ao curso • Visitas em sala de aula, espaços de convivência dos alunos e locais de trabalho dos técnicos-administrativos com o objetivo de cultivar o relacionamento dos diretores do IESF
Secretaria Acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de prestação dos serviços de atendimento ao aluno no Prédio Anexo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação dos serviços de atendimento ao aluno no Prédio Anexo no horário de maior demanda (17h às 21h), no Prédio Sede o atendimento continua no horário das 14h às 21h40 • Ampliação das instalações da secretaria acadêmica e atendimento ao aluno • Aquisição de licença de um novo sistema acadêmico (SWA JACAD), possibilitando agilidade no atendimento
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	<ul style="list-style-type: none"> • Redução do número de bolsas de financiamento do Governo Federal 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento das demandas dentro do planejamento elaborado pela Gestão Institucional
INFRAESTRUTURA	SALAS DE AULA/RECURSOS AUDIOVISUAIS/AUDITÓRIO	

FÍSICA	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar mais cadeiras para canhotos e cadeiras para pessoas maiores e grávidas • A luminosidade das salas atrapalha a projeção na aula pela manhã ou à tarde. • Constantes problemas no ar condicionado: muito frio ou quente • Manter os cursos ou períodos no mesmo prédio ou andar • Data show: qualidade da imagem ruim, constantes defeitos e quantidade insuficiente • Auditório com acústica ruim, microfonia, projeção baixa e pequena (quem senta atrás não consegue visualizar) 	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de um quantitativo de cadeiras adaptadas além do número necessário para o semestre letivo, podendo ser ampliado a qualquer momento que houver a necessidade • Tratamento das informações obtidas no Questionário Sócio Econômico, respondido no ato da inscrição e que identifica as potenciais necessidades de equipamentos adaptados e outras necessidades, para atender a uma acessibilidade plena • As salas de aula, laboratórios e o auditório tiveram seus vidros revestidos com película blackout • Manutenção dos aparelhos de ar-condicionado para garantir a climatização das salas • “Ensalamento” que permita a interação entre alunos do mesmo curso, ou seja, sempre que possível, colocar em salas próximas (andares e blocos) as turmas de um mesmo curso • Instalação de projetor multimídia fixo no auditório e laboratórios especializados • Aquisição e instalação de novos equipamentos de som para o auditório (caixa de som e microfone) • Instalação de tela projetora no auditório
	BANHEIROS	
	<ul style="list-style-type: none"> • Sujos • Falta de material de consumo e materiais bloqueando a passagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões constante com o RH para <i>feedback</i> com os funcionários sobre os problemas mencionados • Escala de horário e funcionários para reposição de material de consumo e recolhimento do material não utilizado • Campanha de conscientização com a comunidade acadêmica a respeito da manutenção da limpeza do espaço • Retirada dos materiais (baldes) na estrada dos banheiros.
	ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	
<ul style="list-style-type: none"> • Adequação dos setores (móveis) para o atendimento aos cadeirantes: recepção, atendimento ao aluno, xerox, lanchonete e biblioteca 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de viabilidade para a adaptação dos balcões nos setores de atendimento 	
XEROX		

	<ul style="list-style-type: none">• Horário de atendimento• Qualidade da cópia• Informações prestadas em relação ao material disponível• Desorganização• Filas constantes	<ul style="list-style-type: none">• Ampliação o horário de atendimento a comunidade acadêmicas (14h às 21h40)• Manutenção dos equipamentos utilizados (copiadoras)• Contratação de estagiários para melhorar o atendimento e diminuir o tempo nas filas• Organização do material disponível em nichos por curso, disciplina e professor• Disponibilização do material utilizado pelo professor no portal do aluno
--	---	---

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, convém mencionar que os discentes se mostraram conscientes da importância da autoavaliação institucional e colaboraram com posicionamentos enfáticos a respeito de questões de grande relevância para mudanças positivas junto à comunidade acadêmica do IESF.

As informações contidas neste relatório foram obtidas a partir dos posicionamentos dos alunos, professores e técnico-administrativos, os dados foram examinados com atenção e cuidado, servindo de base para estudos, com o objetivo de interpretá-los adequadamente, buscando encontrar as causas e fatores das fragilidades.

É válido enfatizar que as dez dimensões avaliadas pela CPA se fizeram presentes nas questões aplicadas aos discentes, aos docentes e ao corpo técnico administrativo, adequando-se ao contexto e a cada segmento.

O resultado alcançado leva à conclusão de que o trabalho realizado pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano e pela Comissão Própria de Avaliação está em sintonia com os objetivos estabelecidos em seu PDI, além da certeza de que a avaliação contínua conduz a melhoria e consequentes resultados satisfatórios.

Com o objetivo de sempre garantir a qualidade, atendendo aos padrões de ensino aprendizagem e da IES como um todo, sabe-se que a Mantenedora, ao tomar conhecimento desta avaliação, se empenhará em realizar as melhorias sugeridas, contando com colaboração de toda a comunidade acadêmica, na busca da excelência na educação, bem como do cumprimento da missão e comprometimento com os valores da instituição.

Como resposta ao sucesso alcançado, a Instituição vem investindo significativamente na estrutura física para atender ao franco crescimento e desenvolveu uma ampla e direcionada campanha de comunicação para a captação de novos alunos. Estas ações, certamente, representam novos desafios para a Instituição e para a CPA, para que as conquistas alcançadas sejam mantidas e melhoradas, proporcionando um serviço de qualidade que atenda aos anseios da comunidade na qual está inserida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**. Ministério da Educação: Brasília, DF, 2004.

GOMES, R. **A análise de dados em pesquisa qualitativa**. In: MINAYO, M. C. (Org.), Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1999.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Paço do Lumiar, MA, 2011 – 2015.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO. **Projeto Pedagógico do Curso de Administração**. Paço do Lumiar, MA, 2009.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO. **Projeto Pedagógico do Curso de Administração**. Paço do Lumiar, MA, 2016.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Paço do Lumiar, MA, 2013.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO. **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social**. Paço do Lumiar, MA, 2013.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO. **Projeto Pedagógico do Curso de Técnico em Logística**. Paço do Lumiar, MA, 2014.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO. **Regimento Interno**. Paço do Lumiar, MA.